

SERVIDORES PÚBLICOS DE CAMPINAS DECRETAM ESTADO DE GREVE

O Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Municipal de Campinas (STMC) informa que em Assembleia Geral realizada, na noite desta terça-feira (31), no Paço Municipal, mais de 700 servidores rejeitaram a proposta da Prefeitura de Campinas de reajuste salarial e aprovaram a entrada em estado de greve.

Na segunda mesa de negociação, o governo municipal ofereceu um reajuste salarial de 12,13% - apenas a reposição da inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - aplicados a partir de maio. Um aumento do vale-alimentação para R\$ 1.320,80 e um vale-nutricional de R\$ 221,23.

Os servidores requerem um reajuste salarial de 25,68%. Os trabalhadores também querem os mesmos 25,68% de aumento no valor do vale-alimentação que passaria de R\$ 1.249,81 para R\$ 1.570,76. A pauta da campanha é dividida em Pauta Econômica, Pauta Geral e Pautas Específicas de cada carreira.

A Administração também informou que vai pagar para 672 trabalhadores da Saúde benefícios estabelecidos pela Lei Federal nº 191/2022 que ficaram congelados por dois anos durante a pandemia. Os servidores tinham ficado de fora da primeira lista de trabalhadores que recebeu os recursos nos salários de maio. A decisão tinha sido tomada pela interpretação realizada pelo governo municipal da legislação federal. Após gestão do Sindicato e de uma revisão da Prefeitura, todos os servidores lotados na Saúde receberão os benefícios.

O Sindicato dos Servidores de Campinas encaminhará para a Prefeitura de Campinas o documento oficial com o resultado da Assembleia Geral. A expectativa é que será realizada uma nova mesa de negociação para tentar avançar na pauta da Campanha Salarial 2022 “Quem cuida da população tem que ter valorização!”.